

## Como e Quando Devemos Vermífugar o Curió

### Processo da Vermifugação

Chegamos ao fim da temporada de Cria do Curió aqui no Nordeste, esta se encerra entre o final de março a início de maio, contudo uma regra básica não pode ser esquecida pelos criadores: São três ninhadas por ano e nada mais, mesmo que os pássaros continuem dispostos a prosseguir o processo de reprodução não devemos permitir, ou se quer tentar uma quarta ninhada.

A reprodução deve ser iniciada em Setembro e interrompida em Março, damos aos Curiós sete meses para tal mister, possibilitando dois meses por ninhada e mais 30 dias para o desenvolvimento do Cortejamento inicial, o fato é que no mês de março após produzirem a terceira ninhada devemos interromper o processo com a remoção do ninho e a retirada do Cortejador, Galador, Sonorização Mecânica ou qualquer elemento estimulador da reprodução do interior do criadouro para que ocorra o esfriamento das matrizes e se inicie o "Recesso de Descanso" ou período de recuperação do plantel, período este compreendido entre a última ninhada e a Troca de Penas "Muda", fundamental para que os pássaros recuperem as energias gastas com a reprodução e preparem o seu organismo para a realização de uma muda tranqüila e sem percalços.

Este Recesso a que me refiro deve ocorrer entre os meses de Abril e Maio quando devemos substituir a dieta de Cria pela de recuperação do organismo possibilitando a aquisição do Tonos capas de suportar os rigores da Muda.

A condição física necessária e adequada é fundamental, precisamos chegar ao início do período da Muda com os nossos pássaros em condições saudáveis sem qualquer sinal de esgotamento profundo, precisam estar no fim da muda com boas condições, isto é, no fim do mês de Julho no máximo, para que possamos durante parte do mês de Julho e agosto preparar todo o nosso plantel para a nova Estação de Cria que irá se iniciar durante o mês de Setembro.

É neste ponto, e após esta explanação resumida da cronologia e dos procedimentos que adotamos, que falaremos da Vermifugação.

### **Verminose: Helminoses (Nematódeos, Cestódeos e Trematódeos).**

Podemos afirmar com vasta comprovação por Exames Parasitológicos de fezes (pesquisa de ovos dos helmintos) que Curiós nascidos em domesticidade, em gaiolas de arame, dotadas de grade de proteção de fundo e bandeja revestida com papel absorvente, em que a grade é substituída de quatro em quatro dias por outra limpa, enquanto a usada é encaminhada para higienização e desinfecção com hipoclorito, e passam quatro dias no sol, e mais, com substituição do papel da bandeja de oito em oito dias (papel absorvente A estiva). **"Não tem Verminose" (Helminoses)**. Não existe infestação via "Saco Vitelino" a exemplo das que ocorrem nos mamíferos via "Placentária". Esta é a nossa constatação e entendimento com Curiós dotados de **"Certificação de Boa Origem"**. Nós, Criadores Amadoristas cuidadosos e dedicados, amantes extremados do Curió, ficamos ansiosos por oferecer-lhes o melhor, custe quanto custar, e, neste afã corremos o risco de Vermifugá-los na época errada e desnecessariamente.

Não estou pregando a ausência de verminose nos Curiós e sim, a ausência de

helminthoses em Pássaros com Certificação de Origem e criados dentro dos critérios descritos.

**Vermifugação de Curiós só com Exame Parasitológico de Fezes, (pesquisa dos ovos dos helmintos) e repetido por pelo menos duas vezes.**

Muito cuidado com a "Toxidez" de certos produtos e suas dosagens que devem ser em função do "Peso Vivo" do pássaro (penas não contam) e que acima de tudo precisam estar em condições apropriadas de saúde para receberem este tratamento.

O organismo do Curió reage rapidamente às agressões, não nos dando tempo a reparar erros que poderão ser fatais.

Ministrar vermífugo diariamente por sete dias ou mais, é no meu entender uma temeridade, este ato pode minar, debilitar a resistência hepática dos nossos Curiós provocando problemas futuros que não saberemos a causa nem como resolve-los.

Temos encontrado Helminthoses do tipo Cestódeos (tênia) em Curiós "MATEIROS" ou oriundos de criadouros negligentes com a limpeza, verdadeiros depósitos de pássaros.

Ministramos aos Curiós de origem desconhecida, ou em regime de "Descaso com a higiene" apenas quando constatamos em exame de Laboratório a presença de ovos ou vermes do tipo Cestódeos expelidos nas fezes e observados inclusive a olho nú, usamos o Vermífugo de nome "Canex Composto" Fabricado pelo laboratório Agribands do Brasil Ltda. Rod. Campinas/Paulínia Km 122 S/N Paulínia SP. Tel-(19) 3884-7188. Usamos ½ comprimido em 20ml de água, deixamos os Curiós sedentos por 4 horas e fornecemos o conteúdo do bebedouro por apenas uma única "Bebida" dose única, em seguida retiramos o bebedouro para outra gaiola até o último Curió, com exame parasitológico positivo.

Repetimos o procedimento com 15 dias. Os resultados são observados em 10 a 15 minutos com a expulsão dos vermes que podemos observar a olhos nus e, até ajudarmos em sua remoção, pois ficam pendurados no anus do Curió.

Não temos a pretensão de polemizar o assunto, pretendemos apenas formalizar a nossa opinião sobre esta questão hora em discussão aqui no grupo.

Aqueles que por ventura discordem do dito ou tenham posições divergentes, por favor, desconsiderem o exposto.

Mas polêmica não.

Agradecimentos ao Autor: **Dr. Gilson Barbosa - BA**  
gilsonferreirabarbosa@hotmail.com